

314

FEM: TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DE MULHERES NA BRIGADA MILITAR DE PORTO ALEGRE. *Carina R Fürstenau. José Vicente Tavares dos Santos* (Departamento de Sociologia; Instituto de Filosofia e Ciências Humanas; Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Esta pesquisa pretende analisar a trajetória de mulheres na Instituição Militar, enquanto agentes profissionais, no intuito de compreender como se deu o processo de inserção feminina na Brigada Militar em relação ao processo da dominação masculina (e do machismo) e das resistências das mulheres ao modelo masculino, ou seja, como foi construída a trajetória profissional destas mulheres em um espaço secularmente masculino, regulado por normas e sistemas de hierarquias, assim como por escalas de valores e disciplinarização, características herdadas do modelo militar. A pesquisa se desenvolve através de uma metodologia qualitativa, sendo que as técnicas utilizadas são grupo focal com mulheres policiais (oficiais e praças) e autobiografia (de cada integrante). A utilização destes instrumentos nos permite trabalhar com uma metodologia de combinação, dando maior visibilidade às práticas cotidianas da policial feminina como, também, à trajetória profissional das mulheres na Brigada Militar de Porto Alegre. A análise dos dados será feita através do programa NVIVO. Consideramos importante analisar a questão da mulher policial militar para compreendermos as formas de resistências criadas pelas mulheres em relação ao modelo tradicional imposto a elas (machista e militar), isto é, como a figura da mulher se choca com uma profissão fundamentalmente marcada pelo uso da força e da arma e historicamente criada por homens e para homens. (CNPq)